

O COPING NO ESPORTE UNIVERSITÁRIO

BAGNI, G.; BARBOSA, C. G.; MORÃO, K. G.; MACHADO, A. A.

Departamento de Educação Física, UNESP - Rio Claro/SP– ISB - Iniciação Reconhecida sem Bolsa.

(INTRODUÇÃO) O esporte universitário é eixo esportivo considerado com grande potencial de crescimento e possibilidade de visibilidade no Brasil. Os participantes do esporte universitário são estudantes e atletas universitários, os quais tem que conciliar a rotina de treinos com a vida acadêmica. O coping pode ser definido como o conjunto de estratégias utilizadas pelas pessoas para adaptarem-se a circunstâncias adversas (ANTONIAZZI; DELL'AGLIO; BANDEIRA, 1998). Frente a uma situação estressora surgem quatro fatores, os quais visam solucionar ou ao menos atenuar o problema, esses fatores são: o enfrentamento focalizado no problema, a religiosidade e o pensamento fantasioso, o enfrentamento focalizado na emoção e a busca de suporte social (SEIDL; TRÓCCOLI; ZANNON, 2005).

(OBJETIVO) Este trabalho tem como objetivo analisar quais são os problemas enfrentados por atletas universitários e as principais estratégias utilizadas pelos atletas para o enfrentamento dessas situações estressoras. **(MATERIAL E MÉTODOS)** A amostra do estudo foi constituída por 93 atletas, 39 do sexo feminino e 54 do sexo masculino, com média de idade de 22,59 ($\pm 3,34$) de 16 modalidades esportivas. Todos afirmaram representar sua universidade em competições universitárias, sendo que um recebe bolsa para tal atividade. O instrumento utilizado foi o questionário Estratégias de Modos de Enfrentamento de Problemas (EMEP) o instrumento foi adaptado e traduzido para o português por Gimenes e Queiroz (1997 apud SEIDL; TRÓCCOLI; ZANNON, 2005). O EMEP é composto por 45 questões fechadas e 2 perguntas abertas. As mesmas são divididas em 4 fatores: enfrentamento focalizado no problema, enfrentamento focalizado na emoção, religiosidade e pensamento fantasioso e busca de suporte social. As respostas são dadas em escala do tipo Likert que vai de 1 “eu nunca faço isso” até 5 “eu faço isso sempre”. A aplicação do questionário foi realizada por meio da plataforma online Google Drive®. Para análise dos dados, foi utilizada a estatística descritiva e a Análise de Conteúdo (FRANCO, 1994). **(RESULTADOS E DISCUSSÃO)** Em relação às questões fechadas, os itens que apresentaram maior média foram, estratégia focada no problema (3,81) e busca de suporte social (3,60), enquanto as que apresentaram menos média foram estratégias focadas na emoção (2,49) e pensamento

fantasioso e religiosidade (2,78). Em relação às questões abertas foram identificados 11 agentes estressores, com destaque para: dificuldade de conciliar os treinamentos com a rotina acadêmica (22,58%), falta de apoio da universidade (17,20%), excesso de avaliações acadêmicas (16,13%) e baixo desempenho acadêmico (10,75%). Os resultados também apontaram que a maioria dos atletas (51,61%) foca diretamente no problema para tentar solucioná-lo, seguido por foco na emoção (18,27%). **(CONCLUSÕES)** Os resultados indicaram que os atletas utilizam estratégias eficientes para o enfrentamento de problema (SEIDL; TRÓCCOLI; ZANNON, 2005). O estudo sobre enfrentamento de problemas pode agregar e ajudar no desenvolvimento de atletas universitários colaborando no entendimento dos principais agentes estressores que afetam o seu cotidiano e análise das estratégias de enfrentamento utilizadas.

(REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS)

ANTONIAZZI, A. S.; DELL'AGLIO, D. D.; BANDEIRA, D. R. O conceito de coping: Uma revisão teórica. **Estudos de Psicologia**, Natal, v.3, n. 2, p. 273-294. 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v3n2/a06v03n2.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2014.

SEIDL, E. M F, TRÓCCOLI, B. T e ZANNON, C. M. L. C. Pessoas Vivendo com HIV/AIDS: Enfrentamento, Suporte Social e Qualidade de Vida. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 18, n. 2, p.188-195, 2005.

FRANCO, M. L. P B. **Ensino Médio**: desafios e reflexões. Campinas, Editora Papirus, 1994.